

COALIZÃO RESPIRAR

Nota sobre reunião da Coalizão Respirar com Secretário de Qualidade Ambiental do Ministério do Meio Ambiente, André França

A Coalizão Respirar, grupo de entidades da sociedade civil reunidos em defesa da qualidade do ar no Brasil, publicou em junho deste ano um manifesto intitulado **Queremos respirar no 'Novo agora'** visando apresentar 6 pedidos públicos em torno da pauta da melhoria da qualidade do ar, do meio ambiente e da saúde da população, assumindo-os como centrais para uma retomada justa das atividades econômicas, políticas e sociais no contexto da pandemia e posterior a ela.

Como parte das ações para a disseminação da causa, a Coalizão Respirar participou no dia 3 de julho de uma reunião virtual de apresentação do manifesto junto ao Secretário de Qualidade Ambiental do Ministério do Meio Ambiente, André França, por solicitação deste.

Em breve fala, o Secretário afirmou que a qualidade do ar está sendo tratada como pauta prioritária na agenda ambiental da gestão federal atual, dentre os eixos: 1) Combate ao lixo no mar; 2) Resíduos sólidos; 3) Áreas verdes; 4) Qualidade ar; 5) Água e Saneamento; 6) Áreas contaminadas. Após deixar a reunião, Vanessa Cezario Felix, Coordenadora-Geral de Qualidade Ambiental e Gestão de Resíduos, assumiu seu lugar. A Coalizão Respirar preparou um relato da reunião, assim como possui o registro do vídeo na íntegra da reunião.

Como forma de garantir a transparência no diálogo com o MMA e tornar pública as informações da reunião, são apresentados a seguir os pontos de destaque que trataram diretamente dos pedidos públicos elencados no manifesto da Coalizão Respirar:

- Adiamento do PROCONVE P-8 a partir da [demanda](#) de parte do setor produtivo automobilístico:
 - Secretário França enfatizou que **a intenção do governo é manter a legislação atual sem alterações e que não há instruções para não seguir o pactuado**

no CONAMA em 2018. Ao mesmo tempo, informa que **não há nenhuma reserva em relação a realizar conversas com as empresas**, considerando todos os aspectos, buscando um equilíbrio entre desenvolvimento econômico e social e o meio ambiente, e que nenhuma mudança ocorrerá sem a discussão pública conjuntamente com o setor privado e a sociedade civil, garantidas pelas regras de funcionamento do CONAMA.

- Rede de Monitoramento da Qualidade do Ar em implementação e aplicativo para acompanhamento da qualidade do ar:
 - Foi informado que o MMA disponibilizará equipamentos de monitoramento da qualidade do ar para 17 estados que ainda não realizam a atividade, considerada essencial para as políticas públicas de gestão da qualidade do ar. A licitação para aquisição dos equipamentos já foi aberta e encontra-se suspensa ([link para acessar o edital](#)). Segundo Vanessa Felix, a intenção é automatizar todas as estações, integrando dados dos estados, com foco inicialmente nas capitais. O aplicativo para acompanhamento da qualidade do ar pelos cidadãos está em fase de elaboração e não pode ser apresentado, mas a Coordenadora-Geral comprometeu-se a disponibilizá-lo para avaliação da sociedade civil assim que possível.
- Retomada econômica com medidas de melhoria das emissões veiculares:
 - As organizações propuseram uma reunião conjunta para tratar do tema com o Ministério da Economia e MMA para apresentar estudo sobre o tema.
- Reestabelecimento da Comissão de Acompanhamento e Avaliação do PROCONVE:
 - Organizações solicitaram a retomada da CAP para viabilizar o acompanhamento por parte da sociedade civil da implantação do PROCONVE. A Coordenadora-Geral, Vanessa Felix, indicou que não há previsão desta retomada, mas que levaria a demanda para o Secretário.
- Regulamentação da inspeção veicular obrigatória no país:
 - Coalizão Respirar questionou se há previsão da regulamentação da inspeção veicular obrigatória, que depende da conclusão da Resolução CONTRAN

716/2017, que foi suspensa sem justificativa, uma vez que as fontes móveis são as principais emissoras de poluentes nos ambientes urbanos, território de atuação prioritária do MMA, como ressaltado pelo Secretário. Vanessa Felix indicou que a questão não está na agenda de trabalho da Secretaria de Qualidade Ambiental.

- Estruturação de uma Política Nacional de Gestão da Qualidade do Ar:
 - Vanessa Felix afirmou que o PL nº 10.538/2018, em tramitação da Câmara, que trata do tema, é acompanhado pela equipe técnica e que há uma avaliação da necessidade de melhorias no texto. No entanto, confirmou que a questão não está na agenda de trabalho da Secretaria de Qualidade Ambiental, tampouco de sua coordenação.

- Aumento das queimadas na região amazônica:
 - Vanessa Felix afirmou que as ações para o combate ao desmatamento e queimadas fogem à competência da sua coordenação e que, portanto, não há previsão de ações diretas neste tema.

- Programa Nacional de Inspeção Veicular:
 - De acordo com França, o governo está investindo no desenvolvimento da Rede Nacional de Qualidade do Ar, com o objetivo de ampliar o monitoramento dos poluentes, atualmente muito defasado, e com isso ter mais subsídios para políticas públicas e tomada de decisão no sentido de reduzir as emissões. O projeto está em fase de abertura de licitação para compra de equipamento para compor as estações de aferição da qualidade do ar para todos os estados que ainda não contam com estações de monitoramento. Foi destacado que, segundo levantamento, 12 estados têm monitoramento, mas algumas estações contam apenas com equipamentos manuais. Segundo Vanessa Felix, a intenção é automatizar todas as estações, integrando dados dos estados, com foco inicialmente nas capitais.